



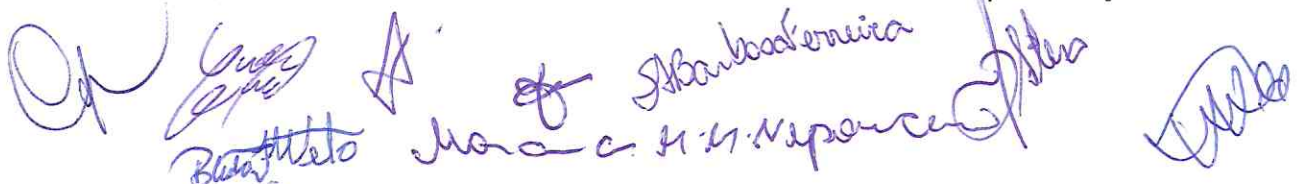
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2019

1 Aos trinta e um dias do mês de outubro de 2019, o 1º Secretário Fabrício Alves Rodrigues
2 convocou às 16h as Conselheiras e os Conselheiros presentes para dar início à reunião
3 do Conselho Municipal de Saúde de Santa Luzia (CMSSL), porém não havia quórum. Às
4 16h20 foi realizada nova chamada e, já com quórum suficiente, a Presidente Nádia
5 Cristina Dias Duarte Tomé deu início aos trabalhos. Estavam presentes os
6 representantes do Governo: Nádia Cristina Dias Duarte Tomé, Emanoela Cardoso
7 Cotrim, Valquíria Elvira Dias; do Prestador: Jaqueline Aparecida de Figueiredo; do
8 Trabalhador: Bruna Lorene Oliveira Tatagiba, Glennda Júnia Francisco, Víctor Silvério
9 Guimarães, Marina Chagas Moreira Martins Nepomuceno, Mafalda Tofaneli Brandão,
10 Patrick Luan Cunha Jardim; do Usuário: Anunciata Ferraz, Lucinede Geralda Santos,
11 Fabrício Alves Rodrigues, Joana da Conceição da Costa Paranhos, Davi Pereira da Silva,
12 Maria Salviana Gonçalves dos Santos, Cleide Edézia de Jesus, Edival José de Souza,
13 Niuslene Rodrigues Asevedo, Maria Cleuza Costa Tobias, Sandra Aparecida Barbosa
14 Ferreira, Valter do Carmo Ferreira, Janaina Soares da Silva, Nelcina Maria Neto. Foram
15 justificadas as ausências das Conselheiras Maria Augusta Novy Pinto Monteiro, Maria
16 Aparecida Soares, Crisálida Aparecida Andrade Silva e Terezinha Oliveira Rocha. O 1º
17 Secretário Fabrício Alves Rodrigues informa às Conselheiras e aos Conselheiros que as
18 intervenções serão rigorosamente controladas em virtude da extensa pauta da reunião,
19 sendo necessário que as pessoas interessadas em falar façam inscrição prévia, limitadas
20 a 03 (três) intervenções por pessoa, exceto em questões de ordem. **1º Ponto de Pauta:**
21 **Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do dia 26 de Setembro de 2019.** O 1º
22 Secretário Fabrício Alves Rodrigues leu a ata aos presentes, tendo sido esta aprovada
23 pela Plenária por unanimidade. **2º Ponto de Pauta: Atuação do Núcleo Ampliado de**
24 **Saúde da Família e Atenção Básica (NASF) nos asilos de Santa Luzia.** A Assistente Social
25 Mythsuer Monsueth trouxe para a Plenária uma apresentação em PowerPoint sobre o
26 trabalho do NASF na atenção primária no município. Salientou-se que o NASF foi criado
27 em 2008 pelo Ministério da Saúde e é formado por uma equipe multiprofissional que
28 atua de forma integrada à Equipe de Saúde da Família (ESF). Ressaltou-se a importância
29 da atuação integrada com foco na promoção de saúde por meio de um Projeto
30 Terapêutico Singular (PTS), este estruturado com base nas subjetividades de cada
31 indivíduo, a fim de se promover a saúde, a inclusão social e também minimizar eventuais
32 riscos sociais. A Assistente Social Mythsuer também pontuou que o NASF busca garantir
33 a dignidade da pessoa idosa em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI),
34 segundo RDC Anvisa 283/2005. A Conselheira Jaqueline Aparecida de Figueiredo pontua
35 que o papel do NASF é “muito interessante” e pergunta para a Assistente Social
36 Mythsuer se (o NASF) atua em Santa Luzia, tendo sido respondido que sim e que
37 adequações são necessárias para que funcione plenamente. A Conselheira Jaqueline
38 afirma, em contraponto à fala de Mythsuer, que o NASF não cumpre o seu papel

[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Fabrício', 'Jaqueline', and 'Mythsuer']

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2019

39 conforme falado, cobra uma atuação mais ativa (do NASF) em tais instituições para
40 pessoas idosas e convida toda a Plenária a conhecer o Abrigo Cantinho da Paz. O
41 Conselheiro Davi Pereira da Silva pergunta à Presidente Nádia Cristina Dias Duarte Tomé
42 qual o valor repassado pelo Governo Federal para a manutenção do NASF no município,
43 tendo sido informado que R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por equipe habilitada. A
44 Presidente Nádia reitera que em Santa Luzia há 05 (cinco) equipes NASF, porém apenas
45 02 (duas) estão habilitadas e as outras 03 (três) são pagas com dinheiro do município, o
46 que gera um impacto de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) nas contas da cidade. A
47 Conselheira Janaína Soares da Silva pergunta à Assistente Social Mythsuer Monsueth o
48 motivo de o NASF atender apenas idosos, tendo sido respondido que o NASF atende a
49 todos “porque é SUS e é universal”. A Conselheira Janaína relata ter um filho com
50 necessidades especiais que precisa de atendimento com Fonoaudiólogo. Mythsuer
51 ressalta que tal criança tem demandas em nível mais alto de complexidade, o que está
52 além da esfera de atuação do NASF. A Conselheira Mafalda Tofaneli Brandão questiona
53 se o NASF pode oferecer atendimento individualizado a cada usuário; a Assistente Social
54 Mythsuer informa que o profissional de saúde é quem estabelece a melhor forma de
55 atendimento, se individual ou em grupo. A Conselheira Mafalda cita, então, que não vê
56 visitas domiciliares de Fonoaudiologia acontecendo. O Conselheiro Victor Silvério
57 Guimarães pergunta quais os critérios que os profissionais de saúde adotam para indicar
58 atendimento domiciliar. A Presidente Nádia Cristina Dias Duarte Tomé pede a palavra e
59 pontua que existem o NASF 1 e o NASF 2, sendo a equipe do NASF estruturada a partir
60 desses modelos e com base em estudos epidemiológicos realizados pelo município. A
61 Conselheira Nelcina Maria Neto relata à Plenária que já solicitou diversas vezes
62 atendimento domiciliar para sua mãe, de 90 anos e com dificuldades de locomoção;
63 pergunta à Assistente Mythsuer se o NASF pode atender em domicílio a mãe idosa. A
64 Presidente Nádia intervém novamente, solicita à Conselheira Nelcina o endereço no
65 qual o atendimento deveria ser realizado e informa ainda que a Secretaria de Saúde
66 verificará o motivo de a visita não acontecer. A Assistente Social Mythsuer Monsueth
67 pergunta à Conselheira Nelcina qual a limitação e é informada que a idosa é diabética,
68 além de questões “da idade”. Neste momento, a Conselheira Valquíria Elvira Dias
69 pontua que o NASF era uma demanda antiga e conclama os gerentes e demais
70 profissionais na ponta a acolher os usuários e tentar ao máximo resolver os problemas;
71 ressalta também que o NASF tem muitas deficiências. A Presidente Nádia Cristina Dias
72 Duarte Tomé, para finalizar o ponto de pauta, afirma que a reestruturação dos serviços
73 é “um trabalho difícil, que demanda tempo” e ressalta que a atenção primária está
74 sendo reorganizada a fim de garantir o bom funcionamento da rede assistencial em
75 Santa Luzia. **3º Ponto de Pauta: Assistência Farmacêutica no município de Santa Luzia.**
76 A Presidente Nádia Cristina Dias Duarte Tomé dá início a uma apresentação em


Blanca Neto
Mara C. H. M. Raposo
Valquíria Elvira Dias



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2019

77 PowerPoint em que se define assistência farmacêutica como um “conjunto de ações
78 voltado à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva,
79 tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional.”
80 A Presidente Nádia relata que o acesso ao medicamento é precedido de etapas, a saber:
81 seleção, planejamento das necessidades, aquisição, entrega pelo fornecedor e
82 distribuição. Sobre a aquisição, a Presidente Nádia informa que, segundo lei, os
83 medicamentos são adquiridos de forma tripartite de financiamento (50% da União, 25%
84 do estado e 25% do município), porém isto não funciona na prática, o que acaba por
85 onerar o município; cita a Relação Nacional de Medicamento (RENAME) e os Protocolos
86 Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde. Sobre a entrega pelo
87 fornecedor, a Presidente Nádia relata que nem sempre acontece conforme o
88 programado, pois às vezes o fornecedor não tem o medicamento para entregar. Em
89 relação à distribuição, a Presidente Nádia pontua que em Santa Luzia há 02 (duas)
90 farmácias, uma no São Benedito e outra na Sede, com funcionamento das 08 às 17h;
91 fala também sobre a necessidade do uso racional de medicamentos por parte da
92 população. Para complementar, a Presidente Nádia Cristina Dias Duarte Tomé pontua
93 que a assistência farmacêutica não acontece se não houver financiamento compatível e
94 que a aquisição acontece por meio de licitação e adesão de atas estaduais. O
95 Conselheiro Davi Pereira da Silva faz uma intervenção, afirma que concorda com
96 algumas das questões trazidas e discorda de outras, sem informar quais, questiona a
97 falta de insumos e sugere “banir” os prestadores do estado que não cumprirem suas
98 obrigações, sugere também fazer denúncias em canais de comunicação, como TV Globo
99 Minas e Rádio Itatiaia. O Conselheiro Davi também pontua que “Santa Luzia às vezes dá
100 05 (cinco) passos para a frente e 10 (dez) para trás” e que “os gestores matam os
101 Conselhos”. A Conselheira Jaqueline Aparecida de Figueiredo relata que os médicos
102 receitam medicamentos de marca e solicita à Secretaria de Saúde que oriente tais
103 profissionais a receitarem medicamentos genéricos. A Presidente Nádia, então, faz
104 menção à Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). A Conselheira Valquíria
105 Elvira Dias contrapõe a fala do Conselheiro Davi (vide linhas 100 e 101) e endossa que
106 “uma das maiores preocupações da gestão atual é fazer o Conselho funcionar”; além
107 disso, pede que o Conselheiro Davi “tenha respeito.” **4º Ponto de Pauta: Apresentação**
108 **da Prestação de Contas do Terceiro Bimestre de 2019. Leitura e aprovação do relatório**
109 **da Comissão de Fiscalização de Contas sobre a LDO.** O Conselheiro Davi Pereira da Silva
110 informa que a Comissão de Fiscalização de Contas realizou 03 (três) reuniões e que João
111 Batista Oliveira, representante do governo, esteve apenas na primeira reunião, mas saiu
112 rapidamente. A Presidente Nádia Cristina Dias Duarte Tomé pergunta à Secretária
113 Executiva Julianete Aparecida de Carvalho qual o mecanismo para acionar o João Batista
114 Oliveira, se por e-mail, por WhatsApp, por ligação, e sugere que Mário Henrique Lima

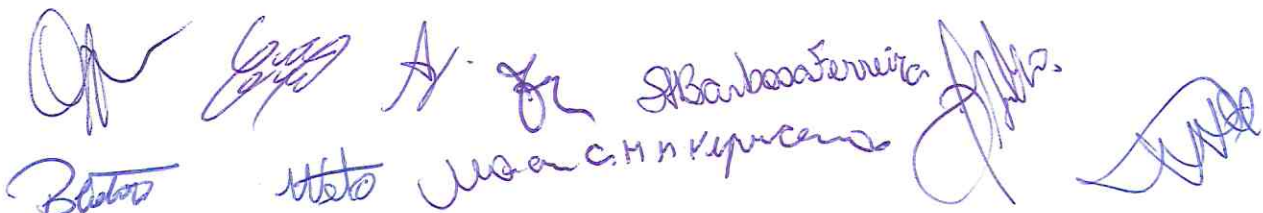
Handwritten signatures and notes in blue ink.
Mário Henrique Lima
Bede

Handwritten signatures and notes in blue ink.
Davi Pereira da Silva
Jaqueline Aparecida de Figueiredo

Handwritten signature in blue ink.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2019

115 dos Santos seja acionado caso João não possa comparecer. O Conselheiro Davi fez a
116 leitura das atas das 03 (três) reuniões citadas acima. **5º Ponto de Pauta: Programa**
117 **Saúde na Hora.** A Enfermeira Laudiene Ferreira Nunes apresentou um PowerPoint à
118 Plenária explicando o funcionamento do Programa Saúde na Hora. A Presidente Nádia
119 intervém para informar que a UBS Celso Diana, no Palmital, aderiu há 15 (quinze) dias
120 ao programa citado. A Enfermeira Laudiene pontua que o Programa Saúde na Hora tem
121 por objetivo ampliar a cobertura ao usuário, ampliar o número de usuários nas ações e
122 nos serviços nas unidades de saúde da família (USF), reduzir o volume de atendimentos
123 de usuários com condições de saúde de baixo risco em unidades de pronto atendimento
124 e emergências hospitalares. Quanto ao funcionamento, de um modo geral, de acordo
125 com a estruturação da equipe multiprofissional, a Enfermeira Laudiene informa que a
126 unidade de saúde terá funcionamento mínimo de 60 (sessenta) horas semanais, sendo
127 12 (doze) horas diárias sem interrupção, de segunda a sexta-feira. A Conselheira Janaína
128 Soares da Silva fala da importância do programa e também da necessidade de um curso
129 de formação para a equipe de ponta “saber tratar a população”; relata que o SUS não
130 oferece exames necessários, por exemplo, raio X com laudo, para seu filho autista e com
131 outra síndrome (hipótese diagnóstica não confirmada); relata também que ligou na
132 Secretaria de Saúde diversas vezes e não conseguiu falar em nenhum número. O
133 Conselheiro Davi Pereira da Silva elogia o Programa Saúde na Hora e pergunta se o
134 Palmital A será incluído, o que foi respondido positivamente pela Enfermeira Laudiene
135 Ferreira Nunes. **6º Ponto de Pauta: Apresentação parcial da reforma do Hospital São**
136 **João de Deus.** A Presidente Nádia Cristina Dias Tomé Duarte traz para a Plenária uma
137 apresentação em PowerPoint a respeito da reforma do Hospital São João de Deus
138 (HSJD). A Presidente Nádia relata que foi criada uma comissão interna para averiguar o
139 valor que a Prefeitura Municipal de Santa Luzia deixou de repassar ao hospital, sendo
140 em 05/06/2019 tal quantia equivalente a R\$ 1.024.435,49 (um milhão vinte e quatro mil
141 quatrocentos e trinta e cinco reais e quarente e nove centavos), corrigidos para R\$
142 1.433.558,28 (um milhão quatrocentos e trinta e três mil quinhentos e cinquenta e oito
143 reais e vinte e oito centavos). A Presidente Nádia informa que a estratégia para reabrir
144 o hospital é regional e que acontecerá em fases devido à limitação de recursos; informa
145 também que parte da dívida foi revertida em infraestrutura, no valor de R\$ 805.036,98
146 (oitocentos e cinco mil trinta e seis reais e noventa e oito centavos). **Informe:** A
147 Presidente Nádia Cristina Dias Tomé Durante faz uma breve fala a respeito do concurso
148 para Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Combate a Endemias (ACE), cujas
149 provas estão previstas para janeiro de 2020. A Presidente Nádia cumprimentou
150 agradeceu a presença de todas as pessoas presentes e encerrou a reunião.



Handwritten signatures of the council members in blue ink, including names like 'Davi', 'Laudiene', 'Nádia', 'Janaína', and 'D. Soares'.